SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

Mapas reconfigurados: Impactos dos Conflitos Geopolíticos na Segurança e Resiliência das Redes Logísticas Internacionais

SILVA, Luciano Nunes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis, orientador.

JESUS, Gleice Kelly Araujo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis, bolsista.

SOUZA, Stephany Ferreira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis, voluntária.

MORAIS, Sarah Ludmilla Alves

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis, voluntária.

Esta pesquisa analisa os impactos dos conflitos geopolíticos contemporâneos sobre a segurança e a resiliência das redes logísticas internacionais, considerando as mudanças nas rotas, nos prazos, nos custos e nos riscos das operações de comércio exterior. O estudo justifica-se pela intensificação de guerras, tensões regionais, restrições comerciais e disputas tarifárias, que ampliam a incerteza e podem comprometer a continuidade dos fluxos internacionais. O objetivo geral foi analisar os efeitos desses conflitos sobre a segurança e a resiliência das redes logísticas, identificando vulnerabilidades e estratégias de adaptação aplicáveis ao comércio exterior brasileiro. A pesquisa adotou abordagem exploratória, com aplicação de questionário a profissionais atuantes em comércio exterior e logística internacional. Foram obtidas duas respostas válidas, provenientes de profissionais em cargos gerenciais, com experiência entre seis e mais de dez anos e vinculados a empresas de médio e grande porte. Os resultados indicaram que ambos utilizam rotas afetadas por

conflitos geopolíticos recentes, com destaque para o Oriente Médio e a Ásia-Pacífico e, em um dos casos, o Mar Vermelho. Os dois respondentes relataram mudança de rotas e aumento do tempo de trânsito, estimado entre 10% e 30%. Também foi identificado aumento dos custos logísticos: um participante estimou elevação entre 11% e 25% e o outro entre 26% e 50%, sendo o frete internacional o custo comum às duas respostas. Entre os riscos, destacaram-se atrasos e bloqueios logísticos. Como estratégias de mitigação, foram apontados mudança de rotas e aumento de estoques, além de investimentos em tecnologias de rastreamento e sistemas integrados. Ambos avaliaram a eficácia das estratégias adotadas e a resiliência de suas cadeias com nota 4 em escala de 1 a 5. As principais vulnerabilidades identificadas envolveram dependência de fornecedores e rotas específicas, gargalos saturados, conflitos regionais, guerras tarifárias, ataques a infraestruturas críticas e vulnerabilidades em cascata. Como medidas de fortalecimento, destacaram-se planejamento de riscos, diversificação de fornecedores, tecnologia, parcerias estratégicas, infraestrutura e políticas públicas. Conclui-se que os conflitos geopolíticos são percebidos como fatores concretos de disrupção das redes logísticas, mas também estimulam processos de adaptação e fortalecimento da resiliência. Devido ao número reduzido de participantes, os resultados são exploratórios e não permitem generalização estatística, mas oferecem evidências relevantes para orientar a continuidade da pesquisa e a ampliação da coleta de dados.

Palavras-chave: conflitos geopolíticos; logística internacional; resiliência; comércio.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.